

31 de Julho 88



Meu caro Amigo

Recebi e agradeço as Américas e indicações do seu bilhete postal.

Visto o Sr. Marij estar abraço com as *Calendulas* mando-lhe com a diagnosa pedida uma carta do distincto botânico que justamente trata dos *Calendula microphylla*, *C. algarbiensis* *C. lusitânica*. É muito pouco intelligivel por ser mal escripta mas se o Sr. Marij não a decifrar copiar-lhe hei parte em totalidade della.

A proposito d'isto peço-lhe para dizer ao Sr. Marij que a *Calendula lusitânica* Boiss. não existe em outra parte nas arredores de Lisboa senão em Crotta e na margem esquerda do Tejo junto do Est.



Chamado "fonte da Pipe" todo o  
que se tem apanhado na terra  
do Monsanto e arredores de Lisboa  
pertence a *C. algarbiensis*, inclusive  
as plantas distribuidas pela sociedade  
com o nome de *C. lusitanica*.

E o que Borssic tem assegura-  
rado ha 5 annos epoca da  
carta aqui inclusa.

A *C. lusitanica* differre da *C. algarbiensis* em  
ter as folhas mais curtas e mais obtusas, largamente  
ovadas e mais fortemente serrilhadas que me  
aureoladas na base. Recomenda-se a presentar o meu  
B. pale todos os respectivos experimentos a sua  
ma ser de differença. La <sup>na</sup> familia x assigno me  
rentes das ~~C. lusitanica~~ sempre  
das folhas planta

Seu amigo dedicado

J. D. Azevedo





*Calendula algeriensis* Boiss

Diagnose, pl. orient. ser. II n. 6. p. 106.

*C. biennis* vel perennans basi indurata pluri-  
caulis, caulibus tenuibus elongatis ramosis  
sparsim et minutissimè glandulosis præte-  
rèa glabris, foliis viridibus, concoloribus ut-  
rinque sparsim tuberculato-glandulosis in-  
ferioribus oblongo spatulatis obtusis mucronu-  
latis superioribus oblongo linearibus acutis  
obtusis, basi angustata semi amplexicaulibus  
veniculateve repandive, pedunculis longius-  
culis squamulosis crebrius glandulosis, ca-  
pitulis mediocribus involucri phyllis an-  
gustè lanceolatis dorso virenti glandulo-  
so-asperis margine membranaceis ciliatis,  
ligulis intense flavis involucri duplo lon-  
gioribus, seminibus exterioribus cylindricis  
curvatis persistentibus longe tuberculato-  
mucronatis asperis involucri duplo lon-  
gioribus, interioribus aliis cymbiformibus  
inflato-membranaceis papulosis-hortis, aliis  
minoribus annularibus dorso rugoso-tuber-  
culatis glabris

Hab. in rupibus Algeriæ propè Lagos  
in Lusitania - Bourgeau exsicc. 1853 sub.  
n. 2080. Vahl



Caulis pedalis, sesquipedalerque. Folia pro  
plantae magnitudine mediocria inferiora ses-  
qui pollicem longa, ses lineas lata superiora  
sensim diminuta. Capitula magnitudine  
inter ea C. arvensis et C. marginatae  
media, achenia externa corniformia & li-  
neas lata. C. marginata differt indu-  
mento tomentoso, caulibus basi suffruticosis,  
foliis majoribus, capitulis fere duplo ma-  
joribus, acheniis intermediarum ma-  
jorum mentoanis planiusculis. C. suffr.  
fucosa C. algarbicusis differt magis affini-  
tatem differt caulibus folisque glandu-  
loso viscidiflomis, foliis omnibus acutis,  
pediculis nudis, logulis involucri  
2 1/2 plo longioribus, seminibus exterio-  
ribus tuberculatis nec longe mucica-  
tis. C. nostra species est forsitan  
C. suffruticosa Mot. H. lusit non  
Vahl

---